

2-*Acne vulgaris*, moderada, deve ser tratada previamente;

3-Os métodos de depilação não devem ser usados próximos aos olhos, membranas mucosas ou sobre nevus.

MÉTODOS DE DEPILAÇÃO

Os métodos de depilação podem ser classificados em:

- 1-Temporários
- 2-Permanentes.

Os métodos temporários compreendem a descoloração, a realização do barbear, o arrancamento, a depilação com cera, os cremes depilatórios e as luvas depilatórias. Os métodos considerados permanentes englobam a eletrólise e a depilação com raios laser.

MÉTODOS DE DEPILAÇÃO	
TEMPORÁRIOS	PERMANENTES
Cremes Depilatórios	Eletrólise
Luvas Depilatórias	Laser
Arrancamento	
Eflornitina	
Barbear	
Cera	
Descoloração	

Apesar da eletrólise e a depilação com raios laser serem considerados como métodos permanentes de depilação, em alguns casos poderá haver recorrência do crescimento do pêlo^{2,3}.

MÉTODOS DE DEPILAÇÃO TEMPORÁRIOS

Descoloração

A descoloração é uma técnica cosmética utilizada por algumas pacientes que consiste na aplicação de uma solução de peróxido de hidrogênio para remover o pigmento do pêlo. É um método barato, fácil de usar mas pode ocorrer descoloração do pêlo e irritação da pele^{6,19}. É mais efetiva no hirsutismo constituído de pêlos de textura fina².

Barbear

O barbear é o mais fácil, barato e completo método de remover o pêlo, mas é inaceitável psicologicamente para a mulher, especialmente para remover pêlos faciais¹, sendo mais tolerável para os membros inferiores e tronco¹. Poderia ser utilizado em meninas portadoras de certas formas difusas de hipertricose¹³. É recomendado um barbeador elétrico à lâmina⁴. As principais desvantagens são a necessidade de depilar-se diariamente, irritação da pele, cortes e dar a aparência de uma barba curta quando o hirsutismo tem localização facial¹⁹.

Arrancamento

O arrancamento é usado por algumas mulheres que adquirem a habilidade de arrancar repetidamente os pêlos tão logo eles se tornam visíveis ou palpáveis¹, podendo desta forma controlar o hirsutismo leve². O inconveniente é ser demorado e doloroso e ocasionalmente resulta no surgimento de pústulas, foliculite, cicatrizes e espessamento da pele, hiperpigmentação, pêlos encravados e foliculos tortuosos^{1,2, 19}.

Freqüentemente é o primeiro método escolhido pelas pacientes²³.

Depilação com cera

É considerado um método barato, se contarmos a aplicação única, porém a soma de todas as vezes que será

necessário a compra da cêra ou a ida à depiladora pode ser maior que duas a três sessões de depilação a laser. É considerada um método feminino e mantém a pele lisa podendo ser obtido um intervalo de até seis semanas entre duas aplicações¹. A depilação com cera apresenta duas desvantagens:

1-Método doloroso,¹ podendo ocasionar queimaduras superficiais e infecções⁶.

2-O pêlo tem que ter uma extensão de pelo menos 1 mm para que este método possa ser aplicado.¹ A depilação com cera é mais bem empregada no controle de áreas de crescimento de pêlos finos².

Este procedimento é bastante acessível e seus resultados permanecem 2 a 6 semanas dependendo da velocidade de crescimento do pêlo¹⁹.

Cremes depilatórios

Os depiladores químicos mais comuns são os mercaptanos, particularmente os sais do ácido tioglicólico que funcionam hidrolisando as pontes de dissulfetos¹⁹ nas cadeias de polipeptídios da queratina, havendo dissolução dos pêlos acima da derme^{1,2}.

São caros, demorados e podem deixar odor residual¹. Os cremes depilatórios podem levar a irritação da pele ou a dermatite alérgica e a dano permanente da pele⁶ e freqüentemente requerem descontinuação do tratamento².

Luvas depilatórias

As luvas depilatórias são baratas e portáteis¹. Podem ser usadas várias vezes ao dia até mesmo no trabalho¹. São feitas à base de lixas finas de papel¹ Sua efetividade é por um período curto e pode causar irritação da pele^{1,15}.

Não é um método popular de remoção de pêlos.

MÉTODOS PERMANENTES DE DEPILAÇÃO

Eletrólise

A eletrólise consiste em inserir uma agulha fina na base do folículo piloso, o qual é destruído por uma corrente elétrica^{6,18}. É um método caro, demorado e doloroso^{1,6,18}. Pode levar a complicações como cicatrizes, alterações da pigmentação cutânea, disseminar infecções viróticas ou bacterianas,⁶ e necessita que seja realizada por eletrologista com boa habilidade técnica. A eletrólise deve ser utilizada em regiões de extensão média como ao nível da face, tórax ou do abdome e deve ser iniciada em pacientes tratadas por antiandrogênios para potencializar a sua eficácia e limitar as sessões¹².

Pacientes em uso de marcapasso não devem ser submetidas à eletrólise²³.

Indica-se a eletrólise após um período de seis meses com a terapêutica antiandrogênica, impedindo assim o crescimento de novos pêlos ao mesmo tempo que são removidos os mais antigos¹³. Dados mostram que sua efetividade esta entre 15-50 % dos casos^{14,15}.

Laser

O laser (Light Amplification Stimulated Emission Radiation) é uma forma de energia luminosa que se propaga com o mesmo comprimento de onda, na mesma direção e sincronizada com a freqüência da fonte de radiação. É obtida em dispositivos contendo um meio ativo que é estimulado pela energia elétrica.

Existem três categorias de lasers usados na remoção de pelos:

- 1- Sistemas de luz vermelha (rubí 694-nm);
- 2- Sistemas de luz infravermelha (alexandrita 755-nm, diodo 800-nm ou neodymium yag 1064-nm);
- 3- Fonte de luz intensa em pulso (590-1200 nm)¹¹.